

EMPRESA INSULAR DE ELECTRICIDADE (PONTA DELGADA)

Relatório e Balanço de Contas Nº SN/1980 de 6 de Junho

RELATÓRIO DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA BALANÇO E CONTAS DE RESULTADOS

RELATÓRIO DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Não podem ser de optimismo as palavras com que iniciamos o presente Relatório, o qual consubstancia a obrigatoriedade legal de, uma vez por ano, se fazer o diagnóstico global duma Empresa.

Para este estado de espírito contribuem as dificuldades que se vêm deparando à EIE, particularmente desde 1974, agravadas sucessivamente pelos encargos que surgiram com a subida de juros bancários, acréscimos das despesas com material, pessoal e serviços adquiridos e resultantes do aumento inflacionário que o País não tem podido conter. Tais dificuldades reflectiram-se no ano de 1978 com maior intensidade, pois, não obstante as diligências praticadas pela Empresa e Secretaria Regional da Tutela não se concretizaram as soluções apontadas para os problemas da EIE.

A situação financeira, base de toda a gestão, é de constantes preocupações, pois, não se tendo ainda firmado qualquer acordo para o reequilíbrio económico-financeiro, o passivo da Empresa mantém-se sem consolidação agravando-se até as taxas de juros, a percentagens elevadas, incomportáveis para actividades de produção, segundo os técnicos, vão-se acumulando; as amortizações contabilísticas cada vez asseguram menos, com a perda do valor do escudo, a renovação do equipamento.

Como se previa, por influência do peso dos encargos financeiros que só em juros de mora debitados à EIE pelo Banco Português do Atlântico atingiram 24 mil contos e pelo excesso da despesa (6 500 contos) resultante de diferenças cambiais em facturas de materiais provenientes do estrangeiro (Suíça, principalmente) o saldo negativo da gerência, a quem faltou o subsídio à exploração subiu para Esc. 53 208 972\$00.

Esperamos que no ano de 1979, já em curso, as condições da Empresa se modifiquem, para que a sua situação fique esclarecida, quer ao nível das estruturas, quer no que respeita à sua posição económico-financeira, e, para que se defina também o que se pretende dela como entidade nacionalizada.

Que a EIE funciona de forma insatisfatória é uma verdade por todos reconhecida. Que há boas vontades para que a realidade venha a ser outra, não custa a demonstrar, mas não se deve continuar num impasse que será sempre prejudicial e mais até quando persiste a demora numa acção renovadora. Por isso, são ainda palavras de esperança as que aqui se repetem nestas considerações finais.

Ao terminar cumpre-nos agradecer todo o apoio que o Governo Regional, através da sua Secretaria do Comércio e Indústria, tem proporcionado para a actuação da Empresa.

Expressando este agradecimento, queremos repetir também que nos é grato reconhecer a boa cooperação das entidades bancárias locais, a colaboração útil das unidades do Comando Militar dos Açores e das populações respectivas nas localidades onde tem prosseguido as obras de electrificação rural, numa acção conjunta com o pessoal da EIE.

A todos os trabalhadores da Empresa pela dedicação e zelo postos ao serviço das actividades em que são utilizados, o nosso devido apreço pela indispensável colaboração.

Ponta Delgada, 30 de Março de 1979

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA,

Ernesto Carreiro Allen Jr.

Eduardo do Carmo Ribeiro Moura

BALANÇO ANALÍTICO

ATIVO	ATIVO BRUTO	PROVISÕES AMORTIZAÇÕES REINTEGRAÇÕES	ATIVO LÍQUIDO	PASSIVO	PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA
DISPONIBILIDADES				DÉBITOS A CURTO PRAZO	
Caixa	480 852\$80		430 852\$80	Adiantamentos de clientes	5 367 177\$40
Depósitos à ordem	+ 221 712\$40		+ 221 712\$40	Fornecedores e gerais	22 273 399\$20
	<u>4 672 565\$20</u>		<u>4 672 565\$20</u>	Emprestimos bancarios	2 10 166 911\$40
CREDITOS A CURTO PRAZO				Sector publico estatal	3 077 399\$40
Clientes e gerais	44 024 727\$56	1 320 651\$82	42 704 075\$74	Sócio (ou Accionista), C. gerais	1 562 133\$00
Adiantamentos a fornecedores	19 410 025\$78		19 410 025\$00	Credores p. fornec. mobilizados, e.c	29 836 199\$30
Outros emprestimos concedidos	22 000\$00		22 000\$00	Outros Credores, e gerais	85 074 973\$82
Outros devedores	165 735\$00		165 719\$40		<u>337 358 193\$90</u>
	<u>63 622 492\$34</u>	<u>1 320 651\$82</u>	<u>62 301 840\$52</u>	DÉBITOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	
EXISTÊNCIAS				Emprestimos bancarios	130 755 746\$00
Mercadorias	31 546 310\$47		31 546 310\$47	Credores por fornec. de mobilizado	11 184 701\$37
Matérias primas, subprod. e consumo	921 931\$79		921 931\$79	Outros credores e gerais	1 489 994\$50
	<u>32 468 242\$26</u>		<u>32 468 242\$26</u>		<u>143 630 441\$87</u>
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS				Total passivo	<u>500 288 632\$77</u>
Partic. capital na propria empresa	8 000\$00		8 000\$00	SITUAÇÃO LÍQUIDA	
	<u>8 000\$00</u>		<u>8 000\$00</u>	Capital social-capital individual	+ 60 000 000\$00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					<u>60 000 000\$00</u>
Terrenos e recursos naturais	1 746 452\$20		1 746 452\$20	RESERVAS	
Edifícios e outras construçoes	25 870 509\$06	3 876 431\$71	21 994 077\$35	Comparticipações para desmificações	162 600 399\$00
Equipamento bás. outras máq. e intala.	294 527 583\$24	58 587 691\$01	235 939 892\$23	Reserva legal	900 000\$00
Ferramentas e utensilios	4 373 071\$03	2 086 039\$40	2 287 031\$63	Reservas livres	<u>400 000\$00</u>
Material de carga e transportes	8 043 716\$40	3 190 198\$99	4 853 517\$41		<u>163 980 399\$00</u>
Equipam. adminis. social e mobil. div.	4 333 916\$30	2 342 366\$96	1 991 549\$34	RESULTADOS TRANSITADOS	
	<u>3 301 895 248\$43</u>	<u>70 082 728\$07</u>	<u>2 68 812 520\$36</u>	Exercicio de 1974	14 180 781\$04
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				Exercicio de 1975	32 597 004\$08
Gastos de instalação e expansao	381 745\$14	246 494\$48	375 250\$66	Exercicio de 1976	44 736 211\$18
	<u>381 745\$14</u>	<u>246 494\$48</u>	<u>375 250\$66</u>	Exercicio de 1977	20 382 336\$64
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					<u>111 896 332\$94</u>
Obras em curso	191 265 312\$12		191 265 312\$12	RESULTADOS LÍQUIDOS	
	<u>191 265 312\$12</u>		<u>191 265 312\$12</u>	Resultados correntes do exercicio	46 497 703\$10
CUSTOS ANTECIPADOS				Resultados extraordinarios do exercicio	6 601 166\$29
Conservação pluri-anual	24 776\$54	24 776\$54	- \$-	Resultados de exercicios anteriores	110 103\$32
	<u>24 776\$54</u>	<u>24 776\$54</u>	<u>- \$-</u>	Resultados antes do imposto	53 208 972\$71
Total de provisões	1 320 651\$82			Total de situação líquida	58 875 093\$25
Total de amornz. e reintegr.	<u>70 355 809\$00</u>				<u>559 863 731\$12</u>
TOTAL DO ACTIVO	631 538 062\$03	71 674 650\$91	559 863 731\$12		

Ponta Delgada, 31 de Março de 1979

O Chete de Contabilidade
Antonio Gouveia Fernandes

A Comissão Administrativa
Ernesto Carreiro Allen Jr.
Eduardo do Carmo Ribeiro Moura

ANEXO AO BALANÇO

E A

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Notas informativas

1. Não existem elementos patrimoniais localizados no estrangeiro.
 2. Não existem participações estrangeiras no capital social da empresa.
 3. Não existem valores globais de débitos e créditos relacionados com o estrangeiro.
 4. Valores globais das compras (existências e imobilizações) e das vendas feitas directamente ao estrangeiro:

Compras		28 673 663\$90
---------	--	----------------
 5. Não existem relações com as empresas associadas.
 6. Não existe pois a empresa está nacionalizada pelo Decreto-Lei 205-C/75.
 7. Não existem valores globais dos débitos de sócios por subscrição de capital e dos adiantamentos por conta de lucros.
 8. O critério utilizado para valorização das existências foi o do preço médio de aquisição (custo médio das existências em stock).
 9. Não existe valor global em cada conta dos créditos de cobrança duvidosa.
 10. Créditos sobre o pessoal 22 000\$00
 11. Não existe saldo na conta «Impostos de transacções».
 12. Desdobramento das despesas com o pessoal Remuneração dos corpos gerentes

Remuneração dos corpos gerentes	219 225\$00	
Ordenados e salários	30 472 363\$40	
Remunerações adicionais	12 902 161\$00	
Encargos sobre remunerações	6 698 149\$20	
Pessoal eventual	2 915 224\$80	
Outras despesas com o pessoal	<u>806 876\$40</u>	<u>54 012 999\$80</u>
 13. Não existem fundos afectos por contas
 14. Empréstimos bancários a curto prazo
- Banco Fomento Nacional
- | | | |
|----------------------------------|-----------------|--|
| 1.º empréstimo | 10 350 000\$00 | |
| 2.º empréstimo | 11 250 000\$60 | |
| Caixa Geral Depósit. C. Previd . | 5 602 319\$10 | |
| Banco Nacional Paris | 7 030 675\$00 | |
| Banco Português Atlântico | 141 541 612\$50 | |

Banco Micaelense	29 384 304\$80	
Banco Torta Açores	<u>5 500 000\$00</u>	<u>210 166 911\$40</u>
Empréstimos bancários a médio e longo prazo		
1.º empréstimo	29 970 000\$00	
2.º empréstimo	38 750 000\$00	
Caixa Geral Depósit. C. Previd.	46 397 680\$90	
Banco Nacional Paris	<u>24 630 065\$10</u>	<u>130 755 746\$60</u>
15. Não existem que se encontrem onerados		
16. Não existem valores globais das existências que se encontram fora da empresa (consignadas, em trânsito, à guarda de lá de terceiros).		
17. Imobilizações corpóreas afectas		325 289 387\$28
Imobilizações em curso		191 265 312\$12
18. A realização do capital social diz respeito a exercícios anteriores		
19. Não há participação do Estado no capital social.		
20. Não há participação de associadas no capital social da empresa.		
21. Não existe, pois a empresa está nacionalizada pelo Decreto-Lei 205-C/75.		
22. Não foi amortizada qualquer parcela do capital social		
23. Não há, pois a empresa está nacionalizada pelo Decreto-Lei 205-C/75.		

Contas	Saldo Inicial	Movimento no exercício	Saldo final
Capital social	60 000 000\$00	—\$—	60 000 000\$00
Reserv. legais estatutárias	70 021 649\$00	93 556 750\$00	163 580 399\$00
Reservas livres	400 000\$00	—\$—	400 000\$00
Resultados transitados	— 91 513 996\$30	— 20 382 336\$64	— 111 896 332\$94
Resultados líquidos	—\$—	— 53 208 972\$71	— 53 208 972\$71
	<u>38 909 652\$70</u>	<u>19 965 440\$65</u>	<u>58 875 093\$35</u>

uação líquida ocorridos no exercício.

25. Movimento das contas de provisões ocorridos no exercício

26. Contas de ordem

Cobrança de energia	23 941 005\$50
C/outras cobranças	1 195 466\$10
Cauções alheias	309 240\$00
Devedores p/cauções próprias	98 128\$00
Devedores p/garantias bancar Prestadas	41 145 434\$40
Garantias recebidas	<u>23 698 045\$78</u> <u>90 387 319\$78</u>

Contas	Constituição ou Reforço	Saldo final
Provisões para cobranças duvidosas e outros riscos e encargos	1 320 651\$82	1 320 651\$82
	1 320 651\$82	1 320 651\$82